



AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA DEXMEDETOMIDINA, ISOLADA OU ASSOCIADA À ATROPINA, EM GATOS

Luísa Zerbetto Furlan¹; Letícia Rodrigues Parrilha¹; Eduardo Raposo Monteiro²

RESUMO: Os efeitos da administração de duas doses de dexmedetomidina serão avaliados isoladamente ou em associação à atropina em felinos. Seis gatos machos e fêmeas, de raças, idades e pesos variados, considerados saudáveis, serão utilizados no estudo. Quatro diferentes tratamentos serão empregados de forma aleatória, com intervalo mínimo de uma semana entre cada experimento. Os animais serão submetidos a jejum alimentar de 12 horas previamente ao início do estudo, não sendo, porém, privados de água. Após a mensuração dos valores basais, os animais receberão aleatoriamente a administração de 1 de 4 tratamentos: DEX20, salina (0,1 mL/kg) + dexmedetomidina (20 µg/kg); DEX40, salina (0,1 mL/kg) + dexmedetomidina (40 µg/kg); ADEX20, atropina (0,05 mg/kg) + dexmedetomidina (20 µg/kg); e ADEX40, atropina (0,05 mg/kg) + dexmedetomidina (40 µg/kg). Todos os tratamentos serão administrados pela via intramuscular. Um observador que não saberá a qual dos tratamentos o animal foi submetido, será responsável por avaliar o grau de sedação, relaxamento muscular, postura e resposta ao estímulo auditivo, de acordo com escalas anteriormente estabelecidas na literatura. O grau de analgesia será mensurado pelo pinçamento da prega interdigital do membro torácico com uma pinça hemostática. A pressão arterial sistólica será mensurada com um Doppler vascular e um manguito de pressão posicionado proximal à articulação do carpo, sendo sua largura equivalente a 40-60% da circunferência do antebraço. A frequência cardíaca também será mensurada pelo Doppler. A frequência respiratória será mensurada pela visualização de movimentos torácicos e a temperatura retal será medida com auxílio de um termômetro clínico digital. Todas as variáveis serão mensuradas antes e aos 5, 10, 15, 30, 45, 60, 75, 90, 120 e 180 minutos após a administração dos tratamentos. Serão avaliados ainda o tempo decorrido para que o animal assumira decúbito lateral, a duração do decúbito lateral e o tempo de recuperação.

PALAVRAS-CHAVE: Agonistas alfa-2; Atropina; Dexmedetomidina; Felinos; Sedação.

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária. Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná, pelo Programa de Bolsa de Iniciação Científica Especial/ CESUMAR (...) luisa_furlan@hotmail.com; leparri@hotmail.com

² Docente do Curso de Medicina Veterinária. Hospital Veterinário, Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. raposo@cesumar.br